

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional 2018

RELATÓRIO FINAL

Mossoró – RN

Março, 2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de pesquisa da Autoavaliação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) referente ao ano de 2018 realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentado à Reitoria e ao MEC, como parte do processo da Avaliação Institucional.

Mossoró-RN

Março/2019

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFRSA

Reitor

Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor

Prof. Dr. José Domingues Fontenele Neto

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Nogueira Codes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Prof. M. Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Profa. Dra. Vânia Christina Nascimento Porto

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Dr. Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo

Pró-Reitoria de Administração

Adm. Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Adm. M. Sc. Keliane de Oliveira Cavalcante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA

Presidente

Genevile Carife Bergamo

Vice-Presidente

Francisco Franciné Maia Júnior

Membros

Bruno Fontes de Sousa

Cid Ivan da Costa Carvalho

Cláwsio Rogério Cruz de Souza

Éder Jofre Marinho Araújo

Fernanda Matias

Francisco das Chagas Araújo do Nascimento

Francisco Franciné Maia Júnior

Genevile Carife Bergamo

Gustavo de Oliveira Gurgel Rebouças

Kayo Henrique Duarte Gameleira – OAB

Regina Celia de Oliveira Brasil Delgado

Lista de Quadros

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Identificação da UFERSA | 10 |
| Quadro 2 – Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..... | 17 |
| Quadro 3 – Itens de Likert usada na fase de coleta de dados..... | 18 |
| Quadro 4 – Definição qualitativa para a escala de Likert..... | 20 |

Lista de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Cursos de graduação por câmpus e número de vagas. | 14 |
| Tabela 2 – Escala de classificação do alfa de Cronbach..... | 19 |
| Tabela 3 – Técnicos administrativos participantes por câmpus..... | 21 |
| Tabela 4 – Tipo de matrícula e participação dos discentes | 22 |
| Tabela 5 – Docentes participantes por unidades e ano da avaliação..... | 23 |
| Tabela 6 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões segundo os segmentos docente, discente e técnico-administrativo | 35 |

Lista de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 – Dimensão planejamento e avaliação..... | 26 |
| Gráfico 2 – Dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional..... | 27 |
| Gráfico 3 – Dimensão responsabilidade social da instituição | 28 |
| Gráfico 4 – Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão..... | 29 |
| Gráfico 5 – Dimensão comunicação com a sociedade | 30 |
| Gráfico 6 – Dimensão política de atendimento aos discentes | 31 |
| Gráfico 7 – Dimensão políticas de pessoal..... | 32 |
| Gráfico 8 – Dimensão organização e gestão da instituição | 33 |
| Gráfico 9 – Dimensão infraestrutura física..... | 34 |
| Gráfico 10 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas..... | 37 |

Sumário

| | | |
|----------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 9 |
| 1.1 | Identificação da instituição | 10 |
| 1.2 | Histórico da UFERSA | 11 |
| 1.3 | Objetivos institucionais | 15 |
| 1.4 | Responsabilidade social e inserção regional | 15 |
| 2 | METODOLOGIA | 16 |
| 2.1 | Estratégias de divulgação | 16 |
| 2.2 | Elaboração do instrumento para coleta de dados | 16 |
| 2.3 | Técnicas utilizadas para análise dos dados | 19 |
| 2.4 | Participações por segmento acadêmico | 20 |
| | 2.4.1 Técnicos administrativos | 20 |
| | 2.4.2 Discente | 22 |
| | 2.4.3 Docente | 23 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO | 25 |
| 3.1 | Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | 25 |
| | 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 25 |
| 3.2 | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | 26 |
| | 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 26 |
| | 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição | 27 |
| 3.3 | Eixo 3: Políticas Acadêmicas | 28 |
| | 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | 28 |
| | 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade | 30 |
| | 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes | 31 |
| 3.4 | Eixo 4: Políticas de Gestão | 32 |
| | 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal | 32 |
| | 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | 33 |
| 3.5 | Eixo 5: Infraestrutura Física | 34 |
| | 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física | 34 |
| 4 | ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES | 35 |
| 4.1 | Análise do instrumento de coleta de dados | 35 |
| 4.2 | Análise geral dos resultados | 36 |
| Anexo 1 | | 38 |

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao ano de 2018. A estrutura de desenvolvimento e apresentação deste relatório segue as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, são abordados dados quantitativos da instituição em consonância com 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Desde que foi instituída em 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFERSA vem aprimorando a prática avaliativa no âmbito da universidade, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão por toda a comunidade acadêmica. Assim, os dados contidos neste relatório trazem no seu escopo a intenção de contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como, fornecer subsídios para um melhor planejamento e gestão da UFERSA.

Assim, a UFERSA, por meio da CPA, tem desenvolvido avaliações para acompanhar o grau de percepção da comunidade acadêmica, com o objetivo de fazer cumprir o que versa no artigo segundo do seu estatuto:

A missão da UFERSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

Essa Universidade tem despendido esforços no sentido de desenvolver uma cultura avaliativa. Essa necessidade, além de inerente a qualquer organização pública ou privada, se deu de forma efetiva a partir da determinação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e para as Instituições de Ensino Superior – IES, públicas ou privadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). De acordo com o Art. 11 dessa lei, “cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”.

Assim, em 2009 a UFERSA instituiu a sua primeira CPA. Nos anos de 2010 e 2011 foram realizadas as duas primeiras autoavaliações institucionais. Dadas as limitações

iniciais para o desempenho da CPA, no primeiro ano limitou-se à análise da dimensão infraestrutura. No ano seguinte, a autoavaliação abrangeu aspectos quantitativos com os três segmentos da comunidade acadêmica, buscando contemplar as dez dimensões propostas pelo SINAES. Nos anos de 2012 a 2018 houve um crescimento de participação da comunidade acadêmica nas avaliações da CPA. Desse modo, para esse período, foi possível realizar relatórios ainda mais condizentes com a realidade da instituição.

A atual composição da CPA da UFERSA segue o que define a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual assegura, no inciso I do art. 11, a “*participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos*”. A mesma foi designada por meio da Portaria UFERSA/GAB Nº 0291/2016, de 29 de abril de 2016, com validade de dois anos, prorrogada pela Portaria Nº 0632 de 12 de novembro de 2018 até 12 de abril de 2019, sendo composta por representantes docentes dos câmpus, representantes dos servidores técnicos-administrativos, representantes discentes e representante da sociedade civil. Ainda, seguindo a supracitada Lei, a CPA tem, segundo o inciso II do art. 11, “*atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.*” Dessa maneira, a UFERSA, pelas ações da atual composição da CPA, está desenvolvendo um processo avaliativo dentro dos propósitos do SINAES. E assim, contribuindo com o processo de construção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ou seja, com a melhoria das suas ações acadêmicas, administrativa e de responsabilidade social.

Além disso, este relatório se refere à avaliação do ano de 2018 e contempla nove das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

1.1 Identificação da instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) tem sua sede na cidade de Mossoró-RN (Quadro 1), onde estão lotadas a administração central/reitoria, as pró-reitorias e a maioria das atividades administrativas.

Quadro 1 – Identificação da UFERSA

| |
|--|
| Nome da Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA |
| CNPJ: 24529265/0001-40 |
| Endereço: BR 110 - KM 47 Bairro Presidente Costa e Silva |
| Cidade: Mossoró UF: RN CEP: 59.625-900 Telefone: (84) 33151724 |
| Dirigente da Instituição: José de Arimatea de Matos |
| Telefone: (84) 3315-1775 E-mail: reitor@ufersa.edu.br |

Fonte: UFERSA (2018)

1.2 Histórico da UFERSA

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) foi criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, por meio do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, tendo em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA). Em 21 de outubro de 1969, o Decreto Lei nº 1.036, incorpora à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, de acordo com a Resolução Nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação. Seu primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto nº 70.077.

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1995. Sua primeira turma iniciou em agosto daquele mesmo ano, mas seu reconhecimento se deu por meio da Portaria Nº 376, de 05 de março de 2001. Os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola foram autorizados mediante as Portarias do MEC Nºs 3.788 e 3.789, respectivamente, de 12 de dezembro de 2003.

Em 2005, a ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Inicialmente, a Emenda de Resolução Nº 002/2005 modificou o nome do curso de Engenharia Agrícola para Engenharia Agrícola e Ambiental. Mais adiante, o curso de Engenharia de Pesca foi criado pela Resolução do CONSUNI Nº 06/2005 e os cursos de Administração, Ciências da Computação e Engenharia de Produção foram criados pelas Resoluções Nºs 02/2006, 03/2006 e 04/2006, respectivamente, do CONSUNI. Durante o período acadêmico de 2007, foram criados os cursos de Engenharia de Energia e Engenharia Mecânica, com seus primeiros vestibulares realizados no segundo semestre de 2007.

A transformação da ESAM em UFERSA aconteceu num contexto de reforma e ampliação do ensino universitário no país. Na exposição de motivos do anteprojeto de Lei da Educação Superior, o então Ministro da Educação, Tarso Genro, salientou essa dimensão de forma positiva, ao afirmar que:

As instituições de ensino superior e as universidades em particular, portanto, devem ser pensadas em conexão com os grandes impasses e dilemas que deverão ser superados pelo Brasil nas próximas décadas, entre os quais se sobressaem a superação das desigualdades e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de

conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental. As instituições de ensino superior são chamadas a interagir com as vocações e as culturas regionais, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade.

Pelo que se entendia o Ensino Superior precisava ser transformado de forma a trazer benefícios não só para aqueles que pudessem ter acesso, mas principalmente para aqueles setores mais desamparados material e intelectualmente, por meio dos profissionais por ele formados.

Nos anos que sucederam a sua criação, foi possível observar outros grandes passos dados pela UFERSA como a criação de novos cursos e a expansão para o interior com a criação dos campi avançados de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional para os municípios menos desenvolvidos da microrregião do Sertão Central e Alto Oeste.

Para atender as necessidades atuais, a UFERSA passou por mudanças administrativas e estruturais, com alterações significativas em seu Estatuto. No Estatuto atualizado, a UFERSA passou a ter seus novos departamentos acadêmicos agrupados em centros correlacionados com as grandes áreas do conhecimento, a saber: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Naturais, Engenharias e Sociais Aplicadas e Humanas. Além desses, os campi fora da sede foram organizados, cada um, em um Centro Multidisciplinar: Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Em particular, a Decisão CONSUNI/UFERSA N°101/2017, tomando como base o artigo 16 do estatuto da UFERSA, organizou a estrutura acadêmica da seguinte forma:

- 1) Centro de Ciências Agrárias (CCA):
 - i) Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais;
 - ii) Departamento de Ciências Animais.
- 2) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):
 - i) Departamento de Ciências Biociências;
 - ii) Departamentos de Ciências da Saúde
- 3) Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)
 - i) Departamento de Computação;
 - ii) Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística;
- 4) Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH)
 - i) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas;
 - ii) Departamento de Ciências Humanas
- 5) Centro de Engenharias (CE)

- i) Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais;
 - ii) Departamento de Engenharia e Tecnologia.
- 6) Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA)
- i) Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação;
 - ii) Departamento de Ciências Humanas;
 - iii) Departamento de Engenharias.
- 7) Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC)
- i) Departamento de Linguagens e Ciências Humanas;
 - ii) Departamento de Engenharias;
 - iii) Departamento de Ciência e Tecnologia.
- 8) Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF)
- i) Departamento de Ciências Exatas e Naturais
 - ii) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
 - iii) Departamento de Engenharias e Tecnologia.

A Resolução CONSUNI/UFERSA N°012/2017, de 23 de agosto de 2017, dispõe sobre a normatização do funcionamento dos centros e departamentos acadêmicos da UFERSA.

Assim, em 2018 a UFERSA completou 13 anos de existência, atuando na formação acadêmica e profissional em distintas áreas de conhecimento, em nível de graduação, nos campi de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, totalizando 46 cursos conforme Tabela 1, na qual também é indicada a oferta de vagas anuais autorizadas.

Tabela 1 – Cursos de graduação por câmpus e número de vagas.

| | | (continua) |
|----------------------------------|-----------------------------------|------------|
| Câmpus | Curso | Vagas |
| Angicos | Ciência e Tecnologia – Noturno | 100 |
| | Ciência e Tecnologia – Diurno | 200 |
| | Computação e Informática | 50 |
| | Engenharia Civil | 60 |
| | Engenharia de Produção | 60 |
| | Sistemas de Informação | 50 |
| | Pedagogia | 50 |
| Caraúbas | Ciência e Tecnologia – Noturno | 100 |
| | Ciência e Tecnologia – Diurno | 200 |
| | Engenharia Civil | 60 |
| | Engenharia Elétrica | 60 |
| | Engenharia Mecânica | 60 |
| | Licenciatura em Letras Inglês | 80 |
| | Licenciatura em Letras Libras | 40 |
| Licenciatura em Letras Português | 80 | |
| Mossoró | Administração | 100 |
| | Agronomia | 120 |
| | Biotecnologia | 50 |
| | Ciência da Computação | 50 |
| | Ciência e Tecnologia – Noturno | 400 |
| | Ciência e Tecnologia – Diurno | 200 |
| | Ciências Contábeis | 80 |
| | Direito | 80 |
| | Ecologia | 50 |
| | Engenharia Agrícola e Ambiental | 50 |
| | Engenharia Civil | 60 |
| | Engenharia Elétrica | 60 |
| | Engenharia de Pesca | 50 |
| | Engenharia de Petróleo | 60 |
| | Engenharia de Produção | 60 |
| | Engenharia Elétrica | 60 |
| | Engenharia Florestal | 50 |
| | Engenharia Mecânica | 60 |
| | Engenharia Química | 60 |
| | Licenciatura em Educação no Campo | 120 |
| Medicina | 80 | |
| Medicina Veterinária | 50 | |
| Zootecnia | 50 | |
| Licenciatura em Matemática – EaD | 200 | |
| Licenciatura em Computação – EaD | 300 | |
| Licenciatura em Física - EaD | 35 | |
| Licenciatura em Química – EaD | 35 | |

| | | (conclusão) |
|----------------|----------------------------------|-------------|
| Câmpus | Curso | Vagas |
| Pau dos Ferros | Arquitetura e Urbanismo | 80 |
| | Ciência e Tecnologia | 160 |
| | Engenharia Ambiental e Sanitária | 60 |
| | Engenharia Civil | 60 |
| | Engenharia de Computação | 60 |
| | Engenharia de Software | 60 |
| | Tecnologia da Informação | 160 |

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD (2018).

1.3 Objetivos institucionais

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, esta instituição tem como objetivos institucionais:

- I - Ministrar ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II - Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
- III - Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

1.4 Responsabilidade social e inserção regional

Por meio do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível, fortalecendo a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior. A expansão, acadêmica e territorial da UFERSA tem significado novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

2 METODOLOGIA

Os passos metodológicos da avaliação 2018 foram:

2.1 Estratégias de divulgação

O processo de sensibilização da comunidade universitária tem por objetivo informar, esclarecer e motivar a comunidade acadêmica como um todo, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de autoavaliação institucional. Esse processo foi realizado de 28 de janeiro a 07 de março de 2019. Ele contou com o apoio da Assessoria de Comunicação (ASSCOM) da universidade, sendo adotada a seguinte estratégia de divulgação:

- 1) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para docentes e discentes;
- 2) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para técnicos;
- 3) Inclusão do incentivo à participação da avaliação nas reuniões departamentais.

2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados

Nesta avaliação, seguindo a mesma metodologia empregada na última avaliação e partindo do documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, publicado pelo MEC em 2004, o questionário abordou 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A dimensão *Sustentabilidade financeira* foi à única não contemplada pelo questionário, uma vez que essa dimensão está diretamente relacionada à captação e alocação de recursos pelo gestor da instituição.

Os itens do questionário para uma mesma dimensão basearam-se em exprimir o que parece ser a mesma ideia em várias maneiras. A redação procurou ser objetiva, clara, simples e sem ambiguidades, com frases condizentes com a dimensão. Com a intenção de obter as mesmas respostas para uma determinada dimensão, formularam-se, nos itens, expressões positivas ou afirmativas, conforme exemplo no Quadro 2.

Quadro 2 – Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

| Dimensão | Itens |
|---|---|
| Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 1- A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 9- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporciona o desenvolvimento da instituição. 18- Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 32- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações. 35- A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas. |

Fonte: Questionário aplicado (2018).

Os questionários foram definidos por segmento acadêmico: para os docentes 8 (oito) dimensões por meio de 36 (trinta e seis) questões; 6 (seis) dimensões e 27 (vinte e sete) questões para os técnicos administrativos; e, 8 (oito) dimensões e 35 (trinta e cinco) questões para os discentes, assim compreendidos:

a) Para a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foram elaboradas 5 questões. Os três segmentos (docentes, técnicos administrativos e discentes) da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

b) Para a dimensão 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão) foram elaboradas 5 questões. Devido essa dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, ela foi avaliada apenas pelos docentes e discentes.

c) Para a dimensão 3 (Responsabilidade social da instituição) foram elaboradas 4 questões. Os três segmentos da universidade responderam essa dimensão.

d) Para a dimensão 4 (Comunicação com a sociedade) foram elaboradas 5 questões, sendo avaliada pelos três segmentos da universidade.

e) Para a dimensão 5 (Políticas de pessoal) foram elaboradas 4 questões. Essa dimensão foi avaliada pelos docentes e técnicos administrativos, pois apenas esses dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, fazendo diretamente parte de suas carreiras.

f) Para a dimensão 6 (Organização e gestão da instituição) foram elaboradas 4 questões para os docentes, técnicos e discentes, sendo avaliada pelos três segmentos universitário.

g) Para a dimensão 7 (Infraestrutura física) foram elaboradas 4 questões, sendo avaliada pelos discentes e docentes.

h) Para a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) foram elaboradas 5 questões. Os docentes, técnicos administrativos e discentes da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

i) Para a dimensão 9 (Política de atendimento aos discentes) foram elaboradas 3 questões, sendo avaliada apenas pelos discentes, por se tratar de uma dimensão que diz respeito apenas a esse segmento.

As afirmações do questionário foram objetivas do tipo múltipla escolha, utilizando uma escala tipo Likert com itens de 1 a 7 associados ao grau de adequação referente ao tópico abordado na questão. O respondente assinalava o grau em que a afirmação se assemelhava à realidade da UFERSA, recebendo os valores atribuídos a cada segmento: no segmento “Totalmente diferente da minha instituição” foi atribuído o item 1; no segmento “Muito diferente da minha instituição”, foi atribuído o item 2; no segmento “Diferente da minha instituição” foi atribuído o item 3; no segmento “Não sei, tenho dúvidas” foi atribuído o item 4; no segmento “Parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 5; no segmento “Muito parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 6 e no segmento “Exatamente igual a minha instituição” foi atribuído o item 7, como demonstrado no Quadro 3:

Quadro 3 – Itens de Likert usada na fase de coleta de dados.

| Totalmente diferente da minha instituição | Muito diferente da minha instituição | Diferente da minha instituição | Não sei, tenho dúvidas | Parecido com a minha instituição | Muito parecido com a minha instituição | Exatamente igual a minha instituição |
|---|--------------------------------------|--------------------------------|------------------------|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

Fonte: Questionário aplicado (2018).

Na atual avaliação, não houve necessidade de proceder a validação dos questionários, pois esta foi realizada no processo de avaliação de 2014.

Com apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), foi desenvolvido um sistema informatizado para resposta ao questionário final de pesquisa, via *Web* e utilizando os recursos existentes no Portal da universidade. O acesso

a esses recursos foi feito por meio de *login* com o número do CPF, resultando em maior confiabilidade dos resultados. O sistema registrava o acesso do discente, docente ou técnico, mas não associava o avaliador à avaliação, garantindo anonimato total do avaliador. Este sistema gerou um arquivo eletrônico com os resultados obtidos para possibilitar a análise dos dados. O questionário final foi aplicado de 28 de janeiro a 07 de março de 2019 (Anexo 1).

Ainda, referente à definição da participação da comunidade, novamente a CPA optou por realizar a avaliação de caráter não obrigatório. Assim, todos os docentes, técnicos e discentes foram convidados para participar da avaliação institucional. Durante o período previsto para a avaliação, com apoio da ASSECOM, foi realizada campanha de divulgação e sensibilização para a resposta consciente e responsável aos questionários *on-line*.

2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados

As respostas às questões objetivas coletadas pelo sistema de avaliação *on-line* foram analisadas em planilha eletrônica separadamente por segmento da comunidade acadêmica. Os dados na avaliação final foram analisados por meio do programa *R Development Core Team R version 3.3.2*. Para se medir a confiabilidade do questionário, foi usado o coeficiente alfa de Cronbach.

O coeficiente alfa de Cronbach é uma forma de estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. O alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes. Trata-se de uma correlação média entre perguntas. Cada item deve abordar uma ideia de cada vez, ou seja, os itens devem ser independentes. Se a resposta a determinado item se comporta de maneira parecida com a resposta de outro item, conclui-se que um explica o outro. O valor do alfa aumenta quando o número de intercorrelações aumenta entre os itens que formam a escala. O valor mínimo aceitável é 0,70; abaixo deste, a coerência torna-se baixa. O valor máximo é de 0,90; acima deste, poderá indicar redundância,

Os fatores que podem influenciar na confiabilidade dos questionários são a quantidade de itens do questionário e o tempo dado para a avaliação e as características dos respondentes e semelhanças entre eles. A Tabela 2 apresenta uma escala de classificação conforme o valor do alfa (α) e seu grau de confiabilidade.

Tabela 2 – Escala de classificação do alfa de Cronbach

| Confiabilidade | Muito baixa | Baixa | Moderada | Alta | Muito Alta |
|----------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------|
| α | $\alpha \leq 0,30$ | $0,30 < \alpha \leq 0,60$ | $0,60 < \alpha \leq 0,75$ | $0,75 < \alpha \leq 0,90$ | $\alpha > 0,90$ |

Em seguida, analisando a quantidade de pessoas dos três segmentos, obteve-se a porcentagem de resposta a cada item, sendo atribuída uma definição qualitativa as opções do questionário como demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Definição qualitativa para a escala de Likert

| Item de Likert | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
|------------------------|---|--------------------------------------|--------------------------------|----------------|--------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Opções do questionário | Totalmente diferente da minha instituição | Muito diferente da minha instituição | Diferente da minha instituição | Não sei opinar | Parecido com minha instituição | Muito parecido com minha instituição | Exatamente igual a minha instituição |
| Definição qualitativa | Péssimo | Ruim | Insuficiente | Neutro | Suficiente | Bom | Excelente |

Fonte: Questionário aplicado (2018).

2.4 Participações por segmento acadêmico

O banco de dados contou com 552 técnicos administrativos e 790 docentes, lotados em 4 câmpus da UFERSA e 12.379 discentes, sendo que destes 10.849 discentes de graduação e 1.530 discentes de pós-graduação, dos quais participaram da avaliação promovida pela CPA no ciclo 2018: 181 técnicos administrativos, 369 docentes, 2559 discentes da graduação e 191 discentes da pós-graduação.

2.4.1 Técnicos administrativos

Em relação às participações no ciclo de 2013, foram 119 respondentes num total de 472 técnicos ativos (25,21%), em 2014 foram 145 técnicos respondentes (26,17%) num total de 554, para 2015 tivemos no total de 563 técnicos 160 respondentes (28,42%), para 2016 tivemos no total de 588 técnicos 180 respondentes (30,61%), em 2017 foram 548 técnicos 192 respondentes (35,04%) e para 2018 foram 552 técnicos 181 respondentes (32,79%). Nesse segmento, em relação a 2017, no câmpus de Angicos o percentual de respondentes aumentou de 2,50%, nos câmpus de Caraúbas e Mossoró ocorreram uma diminuição de 5,14% e 2,52% respectivamente e o câmpus de Pau dos Ferros continuou com igual e maior porcentagem de respondentes (Tabela 3).

Tabela 3 – Técnicos administrativos participantes por câmpus

| Câmpus | Participantes | Total de técnicos | % |
|----------------|---------------|-------------------|-------|
| Avaliação 2013 | | | |
| UFERSA - total | 119 | 472 | 25,21 |
| Avaliação 2014 | | | |
| Angicos | 9 | 30 | 30,00 |
| Caraúbas | 12 | 51 | 23,53 |
| Mossoró | 109 | 434 | 25,12 |
| Pau dos Ferros | 15 | 39 | 38,46 |
| Total | 145 | 554 | 26,17 |
| Avaliação 2015 | | | |
| Angicos | 19 | 39 | 48,72 |
| Caraúbas | 14 | 54 | 25,93 |
| Mossoró | 108 | 436 | 24,77 |
| Pau dos Ferros | 19 | 46 | 41,30 |
| Total | 160 | 575 | 27,83 |
| Avaliação 2016 | | | |
| Angicos | 19 | 41 | 46,34 |
| Caraúbas | 26 | 54 | 48,15 |
| Mossoró | 112 | 444 | 25,23 |
| Pau dos Ferros | 23 | 49 | 46,94 |
| Total | 180 | 588 | 30,61 |
| Avaliação 2017 | | | |
| Angicos | 13 | 40 | 32,50 |
| Caraúbas | 22 | 51 | 43,14 |
| Mossoró | 136 | 416 | 32,69 |
| Pau dos Ferros | 21 | 41 | 51,22 |
| Total | 192 | 548 | 35,04 |
| Avaliação 2018 | | | |
| Angicos | 14 | 40 | 35,00 |
| Caraúbas | 19 | 50 | 38,00 |
| Mossoró | 127 | 421 | 30,17 |
| Pau dos Ferros | 21 | 41 | 51,22 |
| Total | 181 | 552 | 32,79 |

Fonte: Questionários aplicados (2013 - 2018).

2.4.2 Discente

No final do ano de 2018, a UFERSA está distribuída em seus 4 câmpus universitários, com 49 cursos de graduação e com 34 de pós-graduação (15 stricto sensu e 11 lato sensu). Analisando a participação do segmento discente, houve um aumento considerável no número de participantes entre os anos de 2013 e 2014. Em 2013 participaram 150 discente (2,03%), de um total de aproximadamente 7.400 discentes. Já em 2014 a participação discente foi de 787, o que equivale a 10,01% do número total de matriculados na UFERSA e para 2015 foram 3.043 participações (28,50%), no entanto, houve uma diminuição de 10,37% dos discentes respondentes de 2015 para 2016. Em 2017, a tendência de participação foi de uma redução mais atenuada com uma variação de 2,73% em relação a 2016. Com relação à 2018 ocorreu um aumento na participação, voltando ao patamar dos 20,00% ocorrido em 2015.

Tabela 4 – Tipo de matrícula e participação dos discentes

| Matrícula | Participantes | Total de discentes | % |
|----------------|---------------|----------------------|---------------------|
| Avaliação 2013 | | | |
| UFERSA - total | 150 | 7.400 ⁽¹⁾ | 2,03 ⁽¹⁾ |
| Avaliação 2014 | | | |
| Graduação | 747 | 7.375 | 10,13 |
| Pós-graduação | 40 | 487 | 8,21 |
| Total | 787 | 7.862 | 10,01 |
| Avaliação 2015 | | | |
| Graduação | 2.878 | 9.262 | 31,07 |
| Pós-graduação | 165 | 1.416 | 11,65 |
| Total | 3.043 | 10.678 | 28,50 |
| Avaliação 2016 | | | |
| Graduação | 2.174 | 10.811 | 20,11 |
| Pós-graduação | 103 | 1.748 | 5,89 |
| Total | 2.277 | 12.559 | 18,13 |
| Avaliação 2017 | | | |
| Graduação | 1.816 | 10.226 | 17,76 |
| Pós-graduação | 112 | 2.290 | 4,89 |
| Total | 1.928 | 12.516 | 15,40 |
| Avaliação 2018 | | | |
| Graduação | 2.559 | 10.849 | 23,59 |
| Pós-graduação | 191 | 1.530 | 12,48 |
| Total | 2.750 | 12.379 | 22,22 |

(1) Valores aproximados

Fonte: Questionários aplicados (2013 - 2018).

2.4.3 Docente

No ano de 2013, a UFERSA contava com 529 docentes, desses 194, ou 36,7% participaram da avaliação. No ano de 2014, no momento da avaliação, a UFERSA contava com um quadro de 570 docentes, desses, 221, ou 38,80%, participaram da avaliação. Já para o 2015 foram 714 docentes cadastrados com 370 participações (51,82%) e, em 2016, foram 44,90% correspondendo às 321 participações em 715 docentes cadastrados. A estratificação por Departamento e câmpus de lotação da avaliação de 2014 permaneceu em 2015 continuando para 2016, o processo de mudança com a nova estrutura de Centros Universitários ocorreu em 2017, assim foram 786 docentes, dos quais 379 participaram da avaliação (48,22%). O Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas absorveu a maioria dos docentes do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais (DACS), sendo o departamento e com o maior número de docentes cadastrados nas avaliações de 2014 a 2016. Já o Centro de Engenharia conta com o maior número de docentes na avaliação de 2017 e o maior percentual de respostas (44,44%), no entanto, em 2018, teve a menor participação (39,20%). Os Centros de Mossoró respondem pela menor porcentagem de respostas, variando de 39,20% a 41,12%, com exceção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde com a maior participação (55,68%) em relação a todos os outros centros. O câmpus de Pau dos Ferros apresentou um aumento de 6,63% em relação a 2017, e o câmpus de Angicos tendo um aumento nas participações desde 2014, apresentou uma diminuição de 6,56% em relação à 2017. No câmpus de Caraúbas ocorreu uma queda de 11,79% nas participações com relação à 2017. Os dados referentes a todas as unidades são expostos na Tabela 5.

Tabela 5 – Docentes participantes por unidades e ano da avaliação

| Unidades | Participantes | Total de docentes | (continua) % |
|----------------|---------------|-------------------|-----------------|
| Avaliação 2013 | | | |
| UFERSA - total | 194 | 529 | 36,67 |
| Avaliação 2014 | | | |
| UFERSA - total | 221 | 570 | 38,77 |
| Avaliação 2015 | | | |
| DACS | 71 | 146 | 48,63 |
| DCEN | 35 | 69 | 62,50 |
| DCAN | 48 | 88 | 54,55 |
| DCAT | 61 | 117 | 52,14 |
| DCV | 27 | 44 | 61,36 |

| Unidades | Participantes | Total de docentes | (conclusão) % |
|-----------------------|---------------|-------------------|------------------|
| DCETH (Angicos) | 40 | 88 | 45,45 |
| Caraúbas | 49 | 89 | 55,06 |
| Pau dos Ferros | 39 | 62 | 62,90 |
| PROGRAD | 2 | 11 | 18,18 |
| Total | 370 | 714 | 51,82 |
| Avaliação 2016 | | | |
| DACS | 61 | 138 | 44,20 |
| DCEN | 17 | 68 | 25,00 |
| DCAN | 24 | 79 | 30,38 |
| DCAT | 52 | 114 | 45,61 |
| DCV | 17 | 41 | 41,46 |
| DCETH (Angicos) | 47 | 92 | 51,09 |
| Caraúbas | 51 | 95 | 53,68 |
| Pau dos Ferros | 40 | 68 | 58,82 |
| PROGRAD | 12 | 20 | 60,00 |
| Total | 321 | 715 | 44,90 |
| Avaliação 2017 | | | |
| CCA | 41 | 101 | 40,59 |
| CCBS | 33 | 78 | 42,31 |
| CCEN | 33 | 76 | 43,42 |
| CCSAH | 49 | 113 | 43,36 |
| CE | 56 | 126 | 44,44 |
| CMA | 54 | 104 | 51,92 |
| CMC | 66 | 103 | 64,08 |
| CMPF | 47 | 85 | 55,59 |
| Total | 379 | 786 | 48,22 |
| Avaliação 2018 | | | |
| CCA | 40 | 98 | 40,82 |
| CCBS | 49 | 88 | 55,68 |
| CCEN | 30 | 76 | 39,47 |
| CCSAH | 44 | 107 | 41,12 |
| CE | 49 | 125 | 39,20 |
| CMA | 44 | 97 | 45,36 |
| CMC | 57 | 109 | 52,29 |
| CMPF | 56 | 90 | 62,22 |
| Total | 369 | 790 | 46,71 |

DACS – Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, DCEN – Departamento de Ciências Exatas e Naturais, DCAN – Departamento de Ciências Animais, DCAT – Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas, DCV – Departamento de Ciências Vegetais, DCETH – Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas, PROGRAD – Pró-Reitora de Graduação, CCA – Centro de Ciências Agrárias, CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais, CCSAH – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, CE – Centro de Engenharias CMA - Centro Multidisciplinar de Angicos, CMC - Centro Multidisciplinar de Caraúbas, CMPF - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros.
 Fonte: Questionários aplicados (2013 - 2018).

3 DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é organizada e baseada nas orientações dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que estabelece cinco eixos, fundamentados nas dez dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei Nº 10.861, 2004. Abaixo segue a listagem das dimensões que compuseram a avaliação, por meio dos questionários, dispostas em eixos enumerados:

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

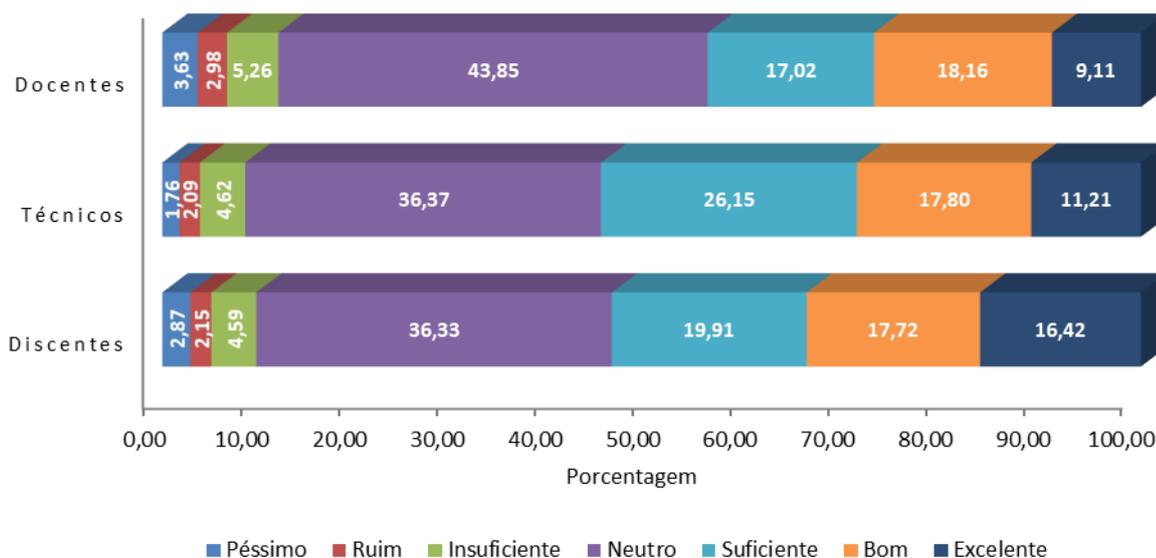
A dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário apresentados a seguir:

8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.
17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.
25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.
30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração dos planos e ações da instituição.
36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.

Essa dimensão foi avaliada pelos três segmentos: técnicos administrativos, discentes e docentes. Para essa dimensão, os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram: discentes 0,943; técnicos 0,942 e docentes 0,956, todas muito alta, seguindo a classificação da Tabela 1.

A dimensão Planejamento e avaliação, de acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, apresentou as maiores porcentagens para a opção “neutro”, sendo que para a soma das classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” os valores estão entre 44,29% e 55,16% nos três segmentos (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Dimensão planejamento e avaliação



Fonte: Questionário aplicado (2018).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

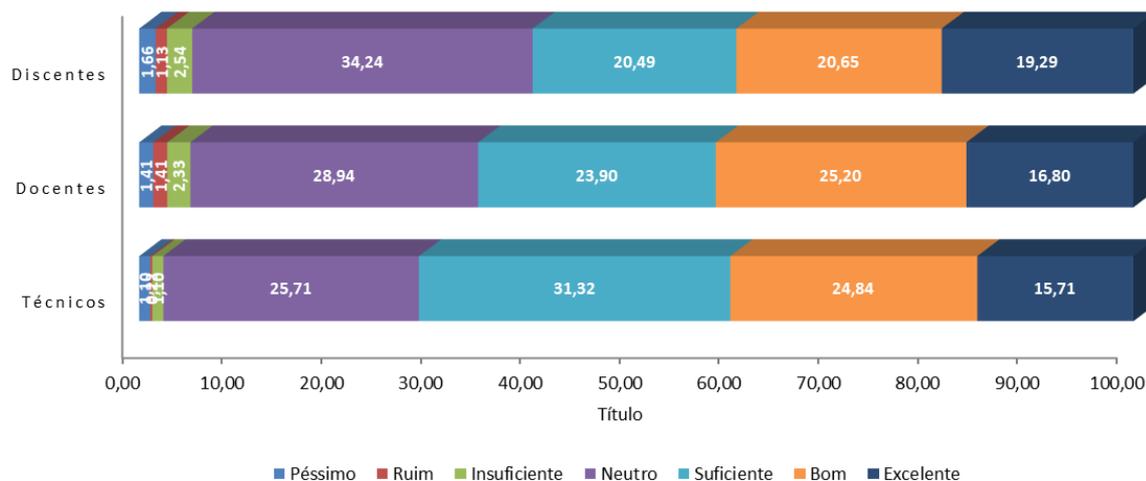
1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.
18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.
35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

A dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional também foi avaliada pelos três segmentos. Os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram:

técnicos, 0,947; discentes, 0,931; e, docentes, 0,939. Classificados como “muito alta” quanto a confiabilidade.

Nesta dimensão, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, nos três segmentos a opção “neutro”, ou seja, não souberam opinar, possui como na dimensão Planejamento e Avaliação, os maiores valores. Na soma das classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” somente o segmento dos técnicos superou 70,00% (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional



Fonte: Questionário aplicado (2018).

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

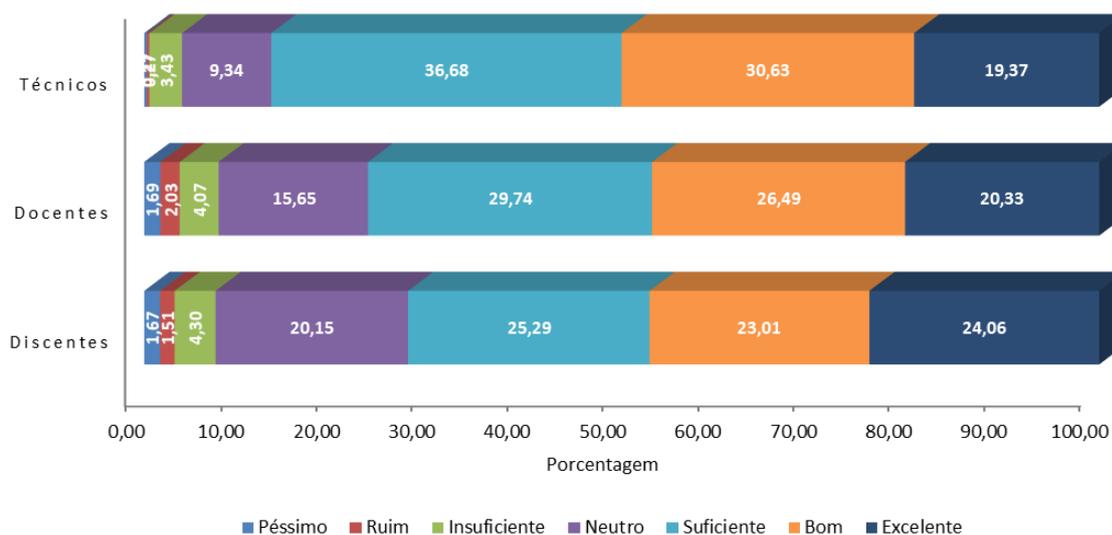
A dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foi avaliada por meio de 4 itens do questionário, apresentados a seguir:

3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).
11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.
20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.
27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos menos favorecidos, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.

Também avaliada pelos três segmentos, a confiabilidade seguindo os valores dos alfas de Cronbach foram: docentes 0,900 e técnicos 0,897 ambos “altas” e discentes, 0,906, “muito alta”.

De acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4, a maior porcentagem nos três segmentos foi “suficiente” e acrescentando as classificações “bom” e “excelente”, superaram 72,00%, com destaque para segmento dos técnicos somando 86,68%, a maior soma em todas as dimensões e dos três segmentos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Dimensão responsabilidade social da instituição



Fonte: Questionário aplicado (2018).

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

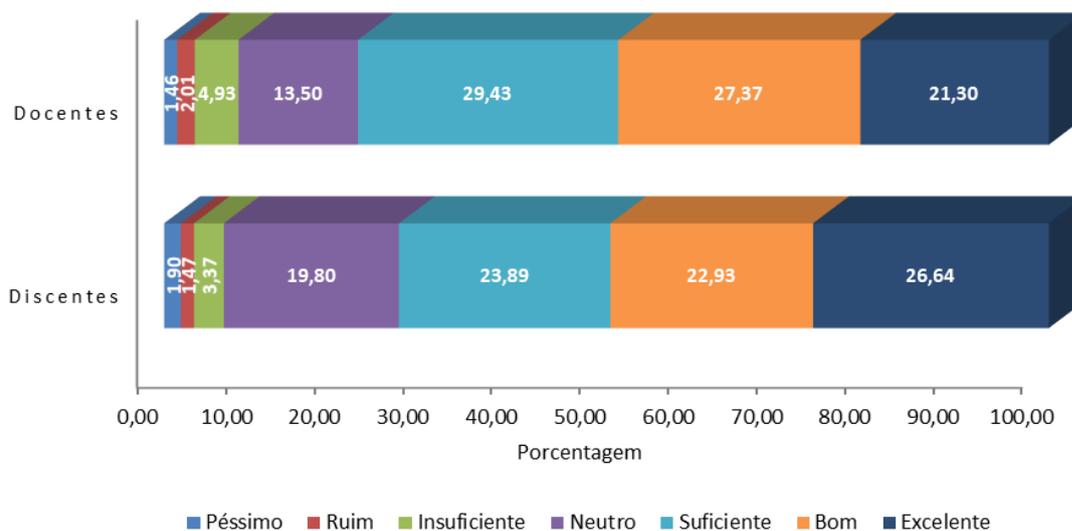
A dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.

19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.
26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.
33. Os docentes têm facilidades de participar de projetos de pesquisa e extensão.

Devido esta dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, a mesma foi avaliada somente pelos segmentos docente e discente. Essa definição se deu devido ao fato de que prioritariamente apenas esses segmentos têm envolvimento direto e constante com a dimensão. Portanto, foram definidas como adequadas para avaliá-la na instituição. Os valores do alfa de Cronbach foram 0,909 para os discentes, “muito alta” e 0,892 para os docentes, “alta”. Nos docentes as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” atingem 78,10% e para os discentes 76,46% a maior soma em todas as dimensões neste segmento (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão



Fonte: Questionário aplicado (2018).

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

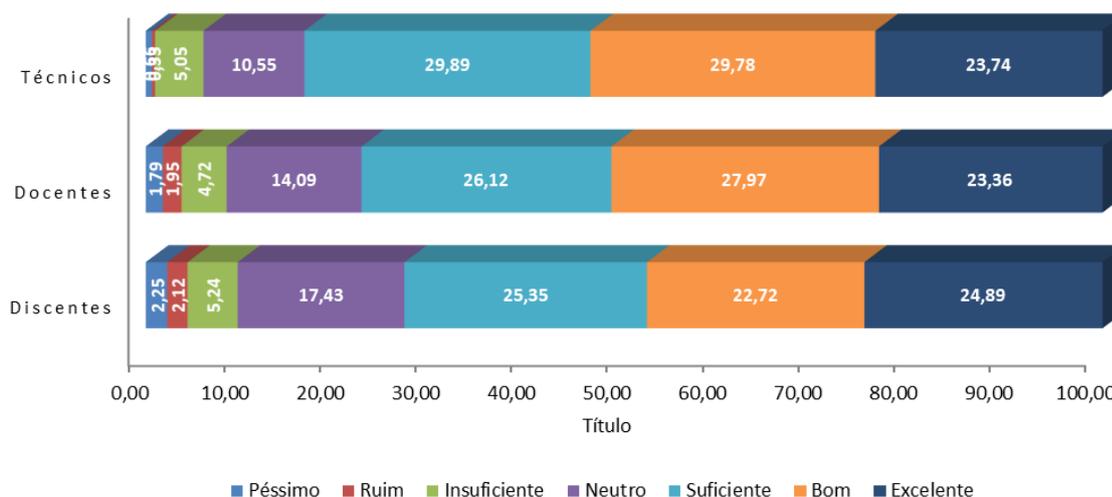
A 4ª dimensão (Comunicação com a Sociedade) foi avaliada pelos três segmentos da UFERSA, pois todos possuem competência e embasamento para avaliar essa dimensão. A mesma foi avaliada por meio de 5 itens do questionário:

4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.
12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.
16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.
21. Sei que posso contar com o sistema de divulgação da instituição quando necessito de informações.
34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.

Quanto à confiabilidade, os valores dos alfas de Cronbach para todos os segmentos foram classificadas como “alta”, quais foram: técnicos, 0,877, discentes, 0,895 e docentes, 0,874.

Nos três segmentos foi a soma das classificações “suficiente” “bom” e “excelente”, segmentos superaram 70,00% (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Dimensão comunicação com a sociedade



Fonte: Questionário aplicado (2018).

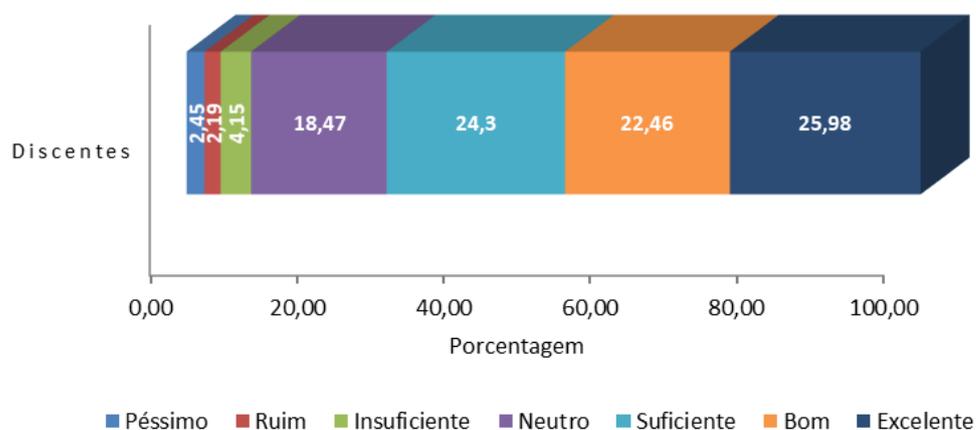
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes), foi avaliada por meio de 3 itens do questionário, descritos a seguir:

8. A instituição possui programas de apoio ao estudante, (psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria)
16. Existem programas na instituição para escutar e solucionar os problemas dos discentes.
25. Os discentes são assistidos pela instituição por meio de programas de apoio e inclusão.

Esta foi a única dimensão avaliada apenas por um segmento, o discente. O valor do alfa de Cronbach foi 0,834, classificada como “alta” confiabilidade. De acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, nos discentes, 72,74% classificaram em “suficiente”, “bom” e “excelente” esta dimensão, com destaque para os 25,98% da classificação “excelente”, a maior dentre os segmentos para esta classificação (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Dimensão política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionário aplicado (2018).

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

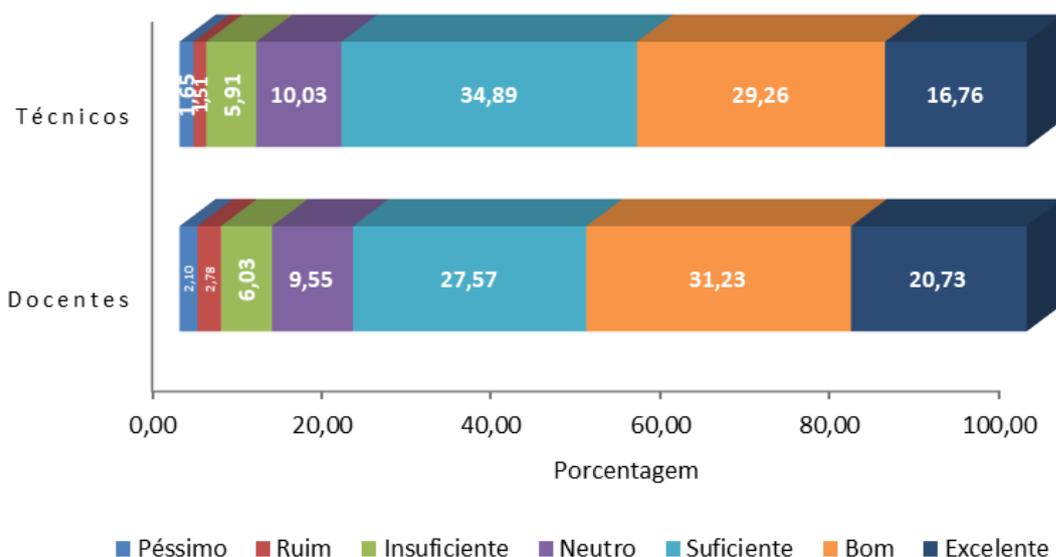
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5, (Políticas de Pessoal), foi avaliada por meio de 4 itens, os quais foram:

5. As condições de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas.
13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o aperfeiçoamento dos docentes.
22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.
28. Conheço os programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente.

Essa foi mais uma dimensão avaliada apenas por dois dos segmentos. No caso, foram apenas os técnicos administrativos e os docentes, pois apenas esses dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, a qual faz parte diretamente de suas carreiras. Para essa dimensão, os valores dos alfas de Cronbach foram: técnicos, 0,891 e docentes, 0,890, ambos com confiabilidade “alta”. Nesta dimensão as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” praticamente superaram 80,00%, ou seja, 79,53% para os docentes e 80,91% para os técnicos.

Gráfico 7 – Dimensão políticas de pessoal



Fonte: Questionário aplicado (2018).

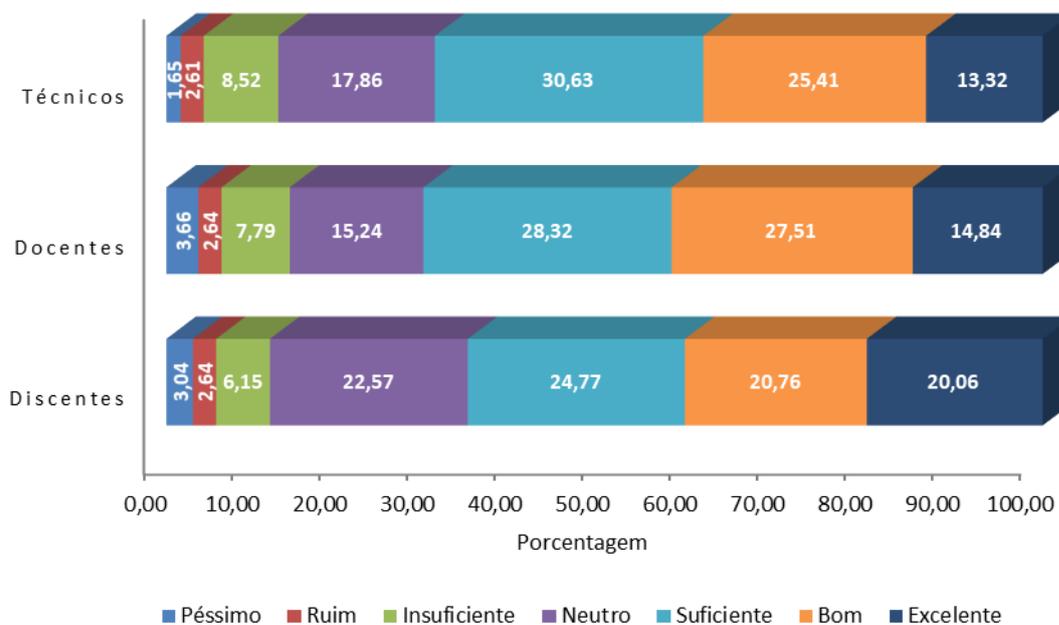
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6, (Organização e Gestão da Instituição), foi avaliada pelos três segmentos universitário. Para avaliação desta dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

6. Com relação à organização e à gestão institucional, os conselhos e secretarias dos cursos estão funcionando adequadamente.
14. Conheço as atividades realizadas pela administração dos cursos da instituição.
23. A coordenação dos cursos interage com o corpo docente de forma a atender os questionamentos e necessidades relacionadas ao ensino.
29. É do conhecimento do docente o planejamento de longo e curto prazo que a instituição possui para o desenvolvimento institucional.

Para essa dimensão os valores dos alfas de Cronbach foram: entre os técnicos, 0,886; entre os discentes, 0,895; e entre os docentes, 0,874. Assim a confiabilidade foi “alta”, nos três segmentos. Na soma das classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” os valores estão entre 65,59% e 70,67%, a mais baixa soma das classificações em todas as dimensões e segmentos se retirarmos a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) e o Planejamento e Avaliação (D8) (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Dimensão organização e gestão da instituição



Fonte: Questionário aplicado (2018).

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

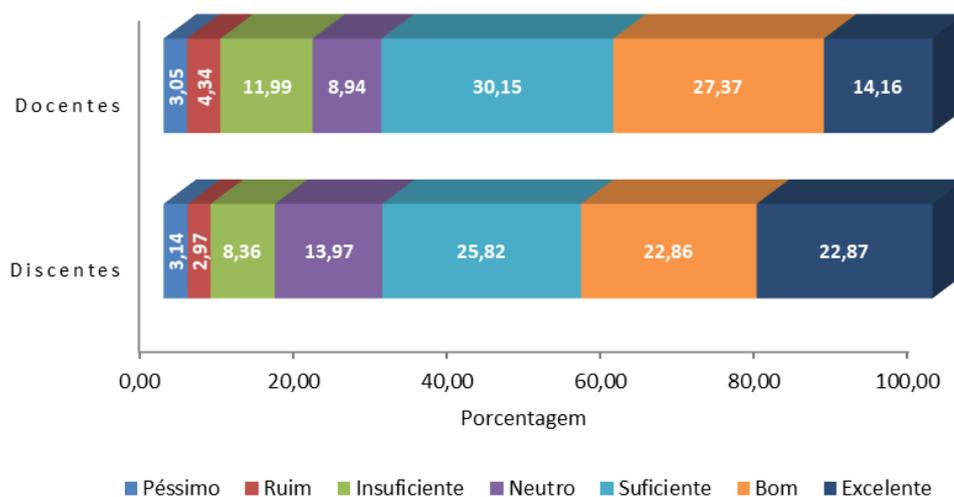
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão 7, (Infraestrutura Física), foi avaliada pelos segmentos discentes e docentes. Para avaliação dessa dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.
24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.
31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino e da pesquisa.

Os valores dos alfas de Cronbach para essa dimensão foram 0,898 para os discentes e 0,896 para os docentes, ambos com confiabilidade “alta”. Nos docentes e discentes as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, superaram 71,00%, mas se somarmos as classificações “péssimo”, “ruim” e “insuficiente” obtém-se 19,38% para docentes e 14,47% nos discentes, as quais representam as maiores somas nestas três piores classificações em todas as dimensões (Gráfico 4).

Gráfico 9 – Dimensão infraestrutura física



Fonte: Questionário aplicado (2018).

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O diagnóstico que segue restringe-se a totalidade dos resultados obtidos da amostra, membros da comunidade acadêmica da UFERSA, referente aos eixos do SINAES e suas dimensões correspondentes. Nesta seção são apontadas a análise da confiabilidade do instrumento de coleta de dados e a análise geral dos resultados, de cada uma das dimensões referentes aos três segmentos acadêmicos.

4.1 Análise do instrumento de coleta de dados

O questionário utilizado na pesquisa para coleta dos dados mostrou-se com uma confiabilidade “alta”, tendo em vista que todos os coeficientes dos itens de cada uma das dimensões foram maiores que 0,70, no entanto, os coeficientes acima de 0,90 vem aumentando desde a implementação desta metodologia na autoavaliação de 2014, indicando a possibilidade de uma redundância nestas questões. (Tabela 6).

Tabela 6 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões segundo os segmentos docente, discente e técnico-administrativo

| Dimensão | Docente | Discente | Técnico administrativo |
|--|---------|----------|------------------------|
| 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 0,939 | 0,931 | 0,947 |
| 2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | 0,892 | 0,909 | - |
| 3 Responsabilidade Social da Instituição | 0,900 | 0,906 | 0,897 |
| 4 Comunicação com a Sociedade | 0,874 | 0,895 | 0,877 |
| 5 Políticas de Pessoal | 0,890 | - | 0,891 |
| 6 Organização e Gestão da Instituição | 0,901 | 0,865 | 0,886 |
| 7 Infraestrutura Física | 0,896 | 0,898 | - |
| 8 Planejamento e Avaliação | 0,956 | 0,943 | 0,942 |
| 9 Política de Atendimento aos Discentes | - | 0,834 | - |

Fonte: Questionário aplicado (2018).

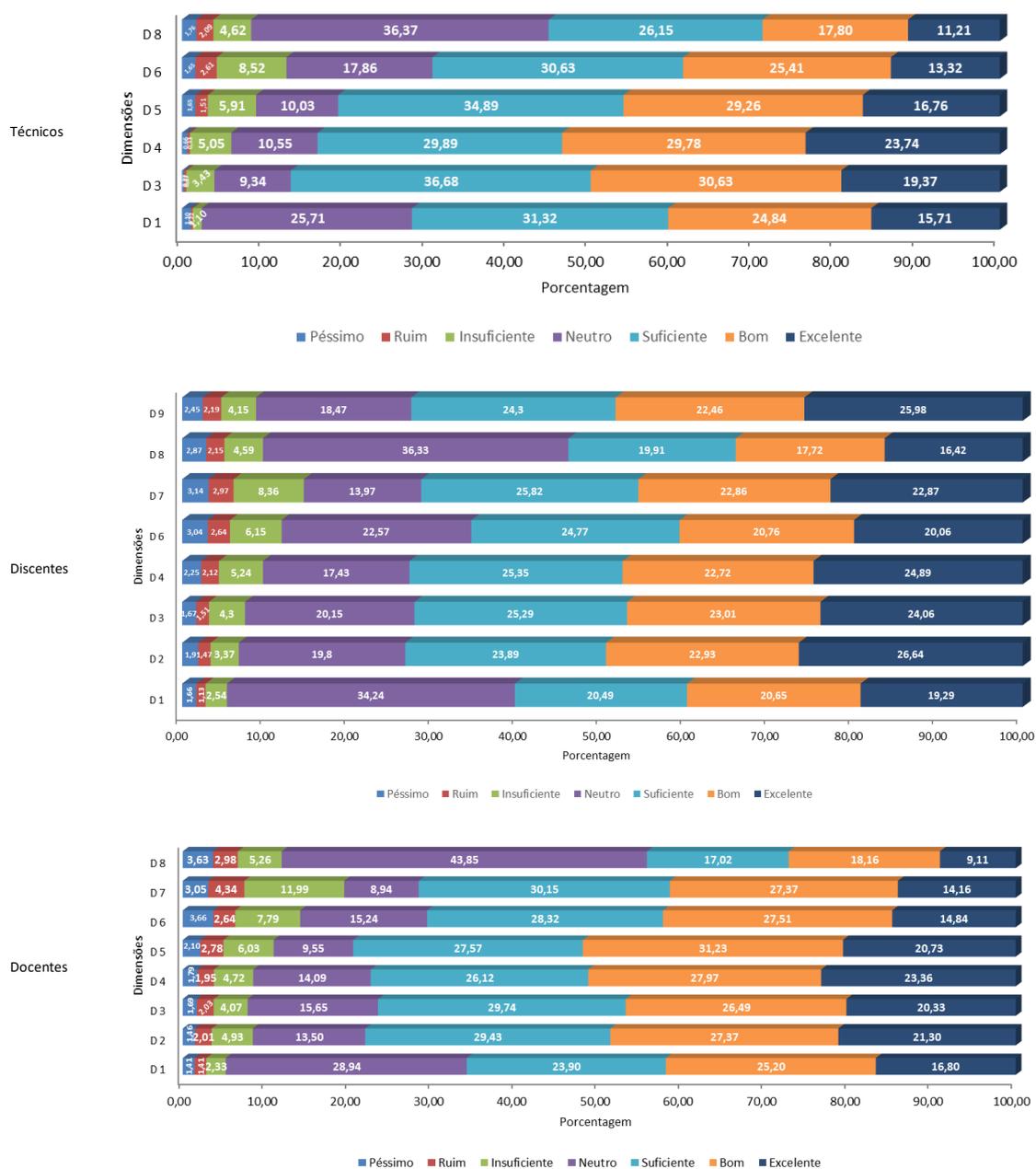
4.2 Análise geral dos resultados

Os resultados das Dimensões do SINAES na UFERSA expressam uma maior adesão dos três segmentos em relação às classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, visto que as dimensões políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão (D2); responsabilidade social da instituição (D3); comunicação com a sociedade (D4); políticas de pessoal (D5); organização e gestão da instituição (D6) e infraestrutura física (D7) apresentaram valores no intervalo de 70,67% a 79,53%, nestas classificações, no segmento docente. Já para o segmento dos técnicos os valores ultrapassaram os 80,00%, assim: na dimensão responsabilidade social da instituição (D3) foi 86,68%; comunicação com a sociedade (D4), 83,41%; políticas de pessoal (D5) foi de 80,91%; já na dimensão organização e gestão da instituição (D6) foi observada a menor porcentagem 69,36%. Também para os discentes as dimensões políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade e infraestrutura física apresentaram valores entre 65,69% e 73,46%.

No caso das dimensões missão e plano de desenvolvimento institucional (D1) e planejamento e avaliação (D8), a classificação “neutra”, ou seja, os segmentos não souberam opinar, teve os maiores valores em todos os segmentos ficando na faixa de 25,71% a 43,85%. Este comportamento pode ser devido ao próprio conteúdo das dimensões, os quais exigem um conhecimento mais específico do plano de desenvolvimento institucional e da aplicação das autoavaliações.

A dimensão infraestrutura física (D7) merece um destaque, no segmento docentes, pois apresentou o maior valor na soma das classificações “péssimo”, “ruim” e “insuficiente”, atingindo 19,38%; nesta dimensão também se observou a menor classificação “neutro” com valor de 8,94%. No segmento discente observou-se 14,47% na mesma soma destas classificações, enquanto o valor “neutro” também foi o menor deste grupo com 13,97% (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas



Fonte: Questionário aplicado (2018).

Os resultados expostos neste relatório, continuam sendo considerados como uma avaliação positiva da instituição, já que a soma das classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” representam a maior porcentagem em todas as dimensões.

Anexo 1

Modelo de questionário aplicado ao segmento docente*

* No questionário aplicado ao segmento docente foram avaliadas oito dimensões do SINAES, compreendendo todas as dimensões avaliadas pelo segmento técnico administrativo (seis dimensões). No questionário aplicado ao segmento discente, foi avaliada também a dimensão 9, Política de atendimento aos discentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

MODELO DE QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFERSA.

Apresentação

Este questionário tem a proposta de fazer uma autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES, a instituição escolhida para ser avaliada foi a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. Para isso solicitamos a gentileza de responder ao questionário que segue, contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas de múltipla escolha, o qual você levará aproximadamente 10 minutos para responder. As questões foram baseadas em 08 (oito) Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. O questionário segue com as instruções de preenchimento do mesmo. Todas as questões são afirmativas, portanto nas afirmações assinale a alternativa que melhor representa a dimensão do SINAES na UFERSA. Aproveitamos para afirmar que este questionário é anônimo, em que não se identificarão os respondentes individualmente. Neste sentido, solicitamos respondê-lo com a máxima atenção e veracidade possível.

Preenchendo este questionário você estará avaliando a Instituição que você trabalha, para que se possam fazer melhorias futuras baseadas em suas afirmações. Com efeito, este trabalho é desenvolvido pela CPA, que tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Por isso desde já muito obrigado por sua colaboração!

| | | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados. | <input type="checkbox"/> |
| 35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas. | <input type="checkbox"/> |
| 36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição. | <input type="checkbox"/> |